

O JOGO DRAMÁTICO E O CURRÍCULO POR ATIVIDADES

Olga Reverbel
Faculdade de Educação da UFRGS

O ensino de Expressão Dramática, tanto no Pré-escolar ou Escola do 1º ano do 2º Grau é desenvolvido através de atividades, considerando-se que atuar é o melhor caminho para aprender.

Três princípios básicos norteiam a este tipo de ensino: 1. A aprendizagem efetiva advem da ação, do fazer e da experiência; 2. O resultado positivo da aprendizagem depende mais do esforço espontâneo e livre interesse do que da compulsão e aplicação imposta; 3. O recurso natural do estudo para a criança é o jogo.

Há alguns anos, havia grande oposição ao ensino de Expressão Dramática na escola por parte dos pais e professores. A oposição baseava-se numa idéia errônea, considerando as atividades dramáticas como "um treinamento para o palco". Em essência, a Expressão Dramática é a criança jogando dramaticamente.

O Teatro como as demais Artes tem suas raízes na atitude lúdica do homem. Criar uma peça, uma escultura, uma sonata é o modo de jogar do artista no seu mundo de mistério e distanciamento do real, semelhante ao espaço lúdico que a criança povoa com seus jogos.

Há, entre o jogo lúdico infantil e o trabalho adulto, um caminho a percorrer, é neste caminho que se desenvolvem os Jogos Dramáticos. Cabe, pois ao professor a tarefa de orientar a passagem do jogo lúdico infantil para o trabalho escolar.

As atividades de Expressão Dramática ou os Jogos Dramáticos, desenvolvidos na sala de aula, têm dupla finalidade: penetrar no mundo lúdico da criança para que ela sinta prazer em expressar-se e fazer uma utilização pedagógica do jogo lúdico.

TEXTO DO LIVRO *Atividades de Expressão Artística*, da autora, no prelo.

Claparède, em seus estudos, várias vezes insistiu na "utilização pedagógica" do jogo, advertindo sobre o cuidado a tomar nesta utilização, pois sendo o jogo uma ponte entre a infância e a idade adulta, ao usá-lo na escola, arriscá-se a reduzir o jogo a um simples divertir, diminuindo assim a educação e a criança, negligenciando a parte de orgulho e grandeza que dá seu caráter próprio ao jogo humano.

Na construção de um currículo por Atividades para as séries iniciais da Escola do 1º Grau é necessário estabelecer, as relações entre jogo lúdico e jogo dramático, atividade escolar.

O jogo lúdico é um meio de conhecimento, é um ensaio para a vida adulta, é o caminho que a criança percorre, espontaneamente, para chegar ao mundo real. O jogo não é uma estrutura fechada, é um espaço aberto para muitas direções e uma delas pode ser o Jogo Dramático ou outras atividades escolares, consideradas as diferenças específicas, o jogo lúdico pode ser tomado como ponto de partida.

O conjunto de atividades apontadas no currículo deverá apresentar-se de modo que haja, entre estas, integração e continuidade. Seria absurdo a existência de rupturas de vez que a ação educativa é orientada para a criança em sua totalidade sua vida afetiva, motora e cognitiva.

No Jogo Dramático, todas as capacidades e habilidades são estimuladas. Jogando dramaticamente, a criança se auto-expressa de forma dinâmica, na qual pensamento, motivamento e linguagem completam-se naturalmente.

O Jogo Dramático ao desenvolver-se, gradualmente, da infância à adolescência estimula a imaginação dramática.

A imaginação dramática está no centro de toda a criatividade humana, e assim sendo deve estar no centro de qualquer forma de educação que vise o desenvolvimento das características essencialmente humanas. Sendo a imaginação dramática parte tão importante do modo humano de viver, deve, insistimos, ser cultivado por todos os métodos modernos de educação.

O ensino da Expressão Dramática, através do Jogo Dramático, é baseado na moderna filosofia da Expressão Dramática. Inicia-se o ensino com a criança enquanto criança (e não miniatura do adulto como no século XVIII) e se reconhece a imaginação dramática como qualidade humana essencial; estimula-se a criança a expressar a si própria e ao seu mundo através de um discurso criativo e espontâneo no qual se associam, harmoniosamente, o movimento, a linguagem, a personificação e a identificação. Deste modo a criança aprende e se desenvolve; relaciona-se com seu meio e percebe as relações entre idéias e ações.

O Jogo Dramático, atividade fundamental num currículo por atividades, oferece à criança a oportunidade de desenvolver as habilidades humanas para pensar, levantar hipóteses e descobrir a "verdade".

Nada tem realidade para o ser humano ao menos que ele realize completamente, viva-o na imaginação, *atue*.

Os psicólogos clássicos distinguem a "imaginação reprodutora" e a "imaginação criadora". É a função criadora da imaginação que está no centro de todo o Jogo Dramático.

Na adolescência, a imaginação é, muitas vezes, evasão do real. O adolescente sente-se incompreendido pelos adultos e se refugia num mundo fictício, onde ele se realiza simbolicamente. Neste caso, a função do Jogo Dramático é conduzir o aluno à criação, fundindo o real com o imaginário.

Fala-se muito em "crise de imaginação" e atribui-se à enorme carga de informação de nossa época, sobretudo à televisão com seus programas "enlatados", cabe pois aos educadores criarem, no espaço escolar com o auxílio dos Jogos Dramáticos e Atividades de Expressão Artística, um clima de liberdade onde o aluno sinta que é capaz de criar, de ser original.

O jogo Dramático é uma atividade de criação *ativa*, global e, sobretudo *coletiva*. É o grupo de alunos que a partir de um estímulo dado volta-se para a criação onde a espontaneidade, a percepção, a observação a memória e a imaginação de cada um contribuem para um resultado final que gratifica a todos. O jogo Dramático é, acima de tudo, um acontecimento social, um momento no qual o desejo e o prazer de "criar" sensibiliza os alunos para a compreensão dos valores humanos e sociais, acentuando-lhes, assim, as naturais tendências para a "liberdade, igualdade e fraternidade", síntese de uma verdadeira democracia.

O Jogo Dramático inspirado nos elementos da natureza da Arte do Teatro, da Música e das Artes Plásticas pode ser considerado com um alicerce na construção de um Currículo por Atividades.

(Recebido para publicação em 15.8.82)